



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1956

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL,
AO RECEBER O DIPLOMA DE PRESIDENTE
DA REPÚBLICA.

Recebendo das mãos de Vossa Excelência, Senhor 1
Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, os
diplomas de Presidente e Vice-Presidente da República,
experimentamos uma sensação ao mesmo tempo de jú-
bilo e de terrível responsabilidade. O júbilo vem de ter
tido desenvolvimento pacífico e legal a crise brasileira;
quanto à temerosa responsabilidade, estão na consciência
de todos os inúmeros problemas que tem de enfrentar
quem vai governar este país.

Jubilosos estamos, Senhor Ministro Presidente, 2
porque de agora em diante sabemos melhor, por uma
extraordinária experiência vivida, o quanto é difícil
desrespeitar a lei; aprendemos todos nós como é pode-
rosa a força da justiça, a que todos devemos submeter-
nos, desde os mais graduados aos mais humildes.

Sentimo-nos confortados e tranqüilos com a nossa 3
consciência, Senhor Ministro Presidente e Senhores Mi-
nistros, não por nos vermos alçados agora à posição de
chefe de Governo, mas por têmos sido, em toda a cam-
panha — cujo epílogo é a proclamação e diplomação a
que este egrégio Tribunal acaba de proceder — simples-
mente mas sem desfalecimentos, defensores da lei,
homens que não deixaram de confiar um só instante nas
leis de seu país.

- 4 Não duvidamos, mesmo nas horas mais difíceis, que o nosso país já estivesse amadurecido suficientemente para que as regras e fundamentos da moral e do direito resistissem a tôda sorte de desregramentos da paixão. O ato de hoje, neste Tribunal, fortalece o principio de que não vingam mais entre nós o arbítrio e de que a lei é forte. Só se podem incluir, aliás, no número dos países civilizados, aquêles em que as regras do jôgo político são invioláveis, depois de aceitas. Só se podem considerar de fato constituídos em nação os povos para os quais a lei é objeto de acatamento, de limitação de sentimentos bruscos de desgoverno.
- 5 Não é apenas a nós, Senhor Presidente e Senhores membros desta alta côrte, a quem consagram Vossas Excelências supremos magistrados da República Brasileira; o que se consagra aqui, também e muito mais, é a vontade popular, fonte de tôda a autoridade nas democracias. O que proclama êste Tribunal é a submissão à vontade do povo; o que defende o ato de hoje é a confiança e a esperança popular na lei.
- 6 Nesta hora solene, queremos reafirmar que pretendemos construir tôda a nossa autoridade na obediência à lei e a nada mais aspiramos. Da lei não nos afastaremos um só momento, sob qualquer pretexto. Tôda nossa segurança virá sempre da lei.
- 7 Agradeço, em meu nome e em nome do eminente companheiro Doutor João Goulart, a Vossas Excelências, Senhores Ministros, o exemplo de isenção, de imparcialidade, de rigorosa austeridade dado ao país. O segredo do equilibrio e do prestigio dêste Tribunal, a que a civilização brasileira deve mais um grande serviço, reside em duas virtudes fundamentais — a prudência e a altivez, que caracterizam os magistrados brasileiros. São Vossas Excelências prudentes, cautelosos, invariavelmente atentos na defesa da justiça e do direito.

Não nos cabe agradecer o ato desta hora. O que devemos fazer é felicitar o Brasil por ter a serviço da vontade de seu povo homens como os que compõem o Tribunal Superior Eleitoral: homens do valor, das qualidades morais e da dedicação à causa pública de Vossas Excelências. 8

E usando desta oportunidade, que é o marco final de uma caminhada áspera e terrível, queremos mais uma vez reafirmar o nosso desejo de reunir, numa obra afirmativa da fôrça e do poder criador da nacionalidade brasileira, todos os homens de boa vontade, todos aquêles que colocam alto o interêsse da pátria, tão necessitada, nesta hora, de desvêlo, de cuidado e de trabalho. Sentimo-nos mais do que nunca animados do ardente desejo de trabalhar incansavelmente pela paz da família brasileira. 9

Pedimos a Deus que nos inspire e nos dê o sentimento da grandeza de nossa missão. 10